

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS  
FACULDADE DE ARQUITETURA E URBANISMO  
REDELAB – REDE DE LABORATÓRIOS DA UFPel

Projeto de Extensão > REDELAB\_ Rede de Laboratórios e Coletivos de Arquitetura, Urbanismo, Design e Tecnologia da UFPel integrados no Combate à COVID-19.

**Relatório da Ação 11687:**

**Sketchers Urbanos - desenhos para a educação ambiental-urbana frente ao COVID -19**

## APRESENTAÇÃO

A Pandemia durante este ano de 2020 provocou profundas mudanças nas relações sociais e no ambiente de trabalho. Alguns trabalhadores tiveram que modificar a forma de atender o público, outros tiveram que reinventar suas práticas laborais tendo que continuar suas atividades profissionais mesmo correndo riscos em razão de subsistência, e um grupo significativo de trabalhadores passou a trabalhar de maneira remota, ou seja, a distância e em sua moradia, fazendo uso da rede de internet e tecnologias digitais. Hábitos novos como uso de máscaras, distanciamento físico e higiene constante das mãos passaram a fazer parte do cotidiano do trabalhador, principalmente aquele que é prestador de serviços e que não pode trabalhar de forma remota. Estas mudanças trouxeram uma readequação integral dos indivíduos ao contexto de pandemia, mudanças importantes nas rotinas e formas de socialização. Muitas pessoas sentiram efeitos psicológicos negativos em virtude do distanciamento social e da possibilidade de adquirir a doença diante da sensação de impotência frente ao contexto. (MORAES, 2020)

A busca do bem-estar psicológico tornou-se muito importante para que o indivíduo conseguisse enfrentar esse contexto adverso e adequar o seu cotidiano a nova realidade. Mas o que proporciona este bem-estar? Existem seis dimensões para um funcionamento psicológico positivo em indivíduos (PÉREZ-NEBRA *et. alli.*, 2020): autoaceitação; relação positiva com os outros; autonomia; controle do ambiente; propósito na vida e crescimento pessoal. Algumas destas dimensões foram fortemente atingidas pelo contexto imposto na pandemia provocando estresse tanto no âmbito do trabalho como na vida pessoal. Uma estratégia muito utilizada para lidar com o estresse ocupacional é investir em momentos de relaxamento para reduzir as tensões e restaurar um estado emocional positivo, de bem-estar psicológico. Existem diferentes maneiras de relaxar e dentre elas um envolvimento com as artes gráficas. O desenho livre pode ser considerado uma prática de relaxamento, de expressão das emoções e de compartilhamento de vivências. Também é uma maneira visual de comunicar ideias e informações que atinge um grande número de pessoas.

O estado de consciência do indivíduo se modifica ao desenhar. Esta ligeira alteração promove uma percepção diferente a respeito do contexto, das partes e do todo, das relações espaciais, temporais, entre outras sensações. A descoberta de soluções criativas para problemas pode acontecer, assim como a capacidade de perceber as coisas sob uma nova ótica, pois ao desenhar o indivíduo recorre intensamente a uma parte do cérebro que é quase sempre obscurecida pelas tarefas cotidianas. (EDWARDS, 2013, p.32) Este estado ao qual proporciona o desenho pode ser

vivenciado quando se realiza outras atividades como tricô, artesanato, exercícios de corrida, caminhada, meditação que propiciam a sensação de conexão com o mundo interior e um bem-estar emocional.

A ação Sketchers Urbanos – desenhos para a educação ambiental - urbana frente ao COVID -19, iniciou com a intenção de fornecer informações básicas e importantes com relação ao comportamento das pessoas em lugares públicos e atitudes essenciais de higiene à proteção de indivíduos contra a aquisição da doença neste período de Pandemia. Tendo como objetivo a produção de desenhos com momentos do cotidiano e possibilidades de boas práticas comportamentais frente ao COVID\_19, foram pensadas algumas maneiras, ações, para atingir diferentes comunidades.

A primeira delas foi a elaboração de um folheto informativo impresso destinado às comunidades carentes. A segunda foi um Desafio Gráfico, em conjunto com o grupo Urban Sketchers Pelotas, voltado à indivíduos que utilizam as redes sociais e que provavelmente estariam em trabalho remoto, que gostam de desenhar e que poderiam utilizar a expressão gráfica como forma de relaxamento e enfrentamento ao isolamento social. Este desafio teve apoio de algumas empresas de Pelotas que doaram materiais de desenho e livros para realizar um sorteio ao final do evento. A terceira ação, pensando no público infantil que está em casa, foi a confecção de desenhos relacionados a comportamentos na pandemia utilizando animais da fauna nativa do Pampa, disponíveis para download nas redes sociais e página do REDELAB em preto e branco para colorir. Além disso, o grupo colaborou com outro núcleo do projeto, o da Revista Projectare, desenvolvendo a capa da décima edição, que será publicada ainda em 2020.

## **ATIVIDADES REALIZADAS E RESULTADOS ALCANÇADOS**

### **Folheto Informativo**

Foi elaborado um Folheto Informativo (Figura 1) com esclarecimentos sobre a doença, formas de se proteger contra o vírus, dicas para confeccionar máscara de tecido e brincadeiras para alegrar o público infantil. Além disso, as ilustrações foram realizadas utilizando animais nativos da nossa região, valorizando a fauna do bioma Pampa, e trazendo ludicidade à comunicação. Foi feito em preto e branco para estimular as crianças a colorir e em tamanho A4 por ser formato de fácil impressão e para que pudesse ser utilizado por ONGs e Associações de Bairro que estão empenhadas em distribuir cestas básicas às famílias necessitadas. Inicialmente foram disponibilizadas 80 cópias do folheto para serem colocadas nas sacolas das cestas básicas coletadas pela Corrente Beija-Flor para distribuição às famílias necessitadas. Estas cestas e folhetos (Figura 2) foram distribuídos através da Escola de Samba Mirim do Mickey à comunidade do Navegantes e através do Projeto Jovem Atleta à comunidade Getúlio Vargas.

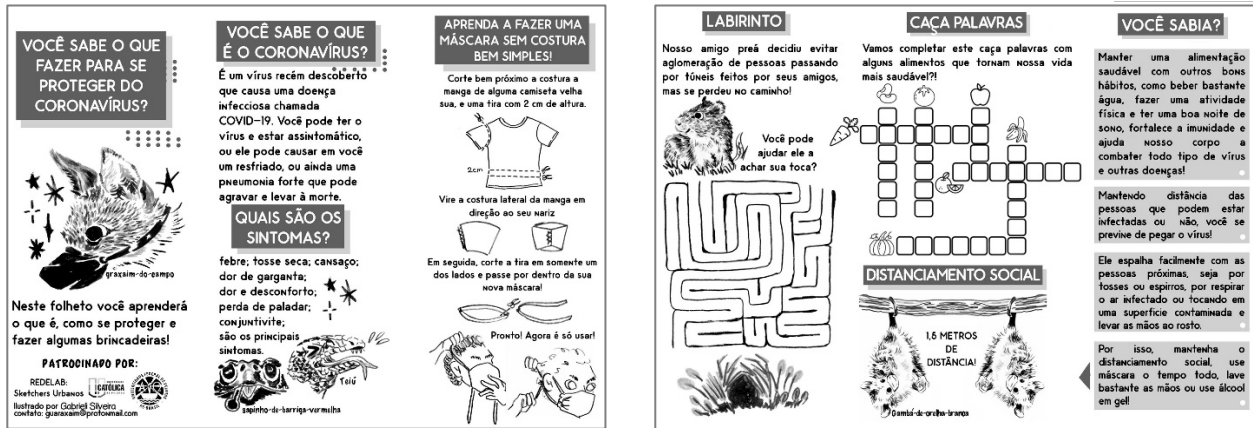


Figura 1: Folheto Informativo. Fonte: Equipe Sketchers Urbanos



Figura 2: Cestas básicas e folders prontos para serem entregues às famílias. Foto: Equipe Corrente Beija Flor.

### Desafio Gráfico 2020 - maratona de desenhos como forma de enfrentamento à pandemia

O desenho livre é uma das formas de expressão artística que eleva a alma e alivia as tensões em tempos de distanciamento social. Para os amantes das artes gráficas, desenhar promove relaxamento, momentos de reflexão e muito prazer. Também é uma maneira de se conectar com as pessoas, compartilhar técnicas e aprendizados, momentos e emoções. O objetivo do desafio proposto era postar 1 desenho, a cada 7 dias, durante 30 dias, que respondessem as seguintes questões:

- O que tu vês da tua janela?
- Com quem tu convives na pandemia?
- Como é teu cotidiano?
- Qual o "teu" patrimônio cultural?

As condições para participação colocadas foram:

- Qualquer pessoa poderia participar, independentemente de ser iniciante no mundo do desenho ou já ser veterano. O compartilhamento da ação de desenhar que era o motivo da ação;
- O participante poderia escolher um dos temas e desenvolver quatro desenhos baseados neste tema, ou fazer quatro desenhos, sendo um para cada uma das questões levantadas; ou ainda fazer um único desenho que se relacionasse com uma ou mais questões propostas. O importante era participar, enviando entre um e quatro desenhos relacionados ao tema proposto, até o término da maratona;
- O envio do(s) desenho(s) seria direcionado a um e-mail e isto já implicaria no aceite das condições do desafio proposto e na concordância da publicação do(s) desenho(s) nas redes sociais do grupo Urban Sketchers Pelotas, RedeLab e/ou outras plataformas, sempre acompanhados dos créditos da sua autoria;
- O desenho seria livre, ou seja, poderia ser feito em diferentes técnicas (nanquim, grafite, aquarela, lápis de cor, marcadores, desenho com colagem, desenho digital, etc.);
- Aqueles que participassem do desafio teriam a oportunidade de concorrer a materiais de desenho e livros que seriam sorteados entre os participantes ao final da maratona de desenhos.

Para a divulgação do evento foram elaborados cartazes (Figura 3) e uma chamada em vídeo que foi compartilhada nas redes sociais pelos integrantes do grupo desta ação. O desafio proposto teve a participação de pessoas de diferentes idades e grupos sociais que enviaram seus desenhos e suas impressões e emoções em relação a momentos cotidianos vivenciados nesta pandemia. O desafio foi estendido por mais 15 dias, ficando 45 dias ao total nas redes sociais. Para ter um local de compartilhamento e visualização dos desenhos enviados criou-se uma conta no Instagram – Urban Sketchers Pelotas. (Figura 4).



Figura 3: Cartazes de divulgação do Desafio Gráfico nas redes sociais. Fonte: Equipe Sketchers Urbanos

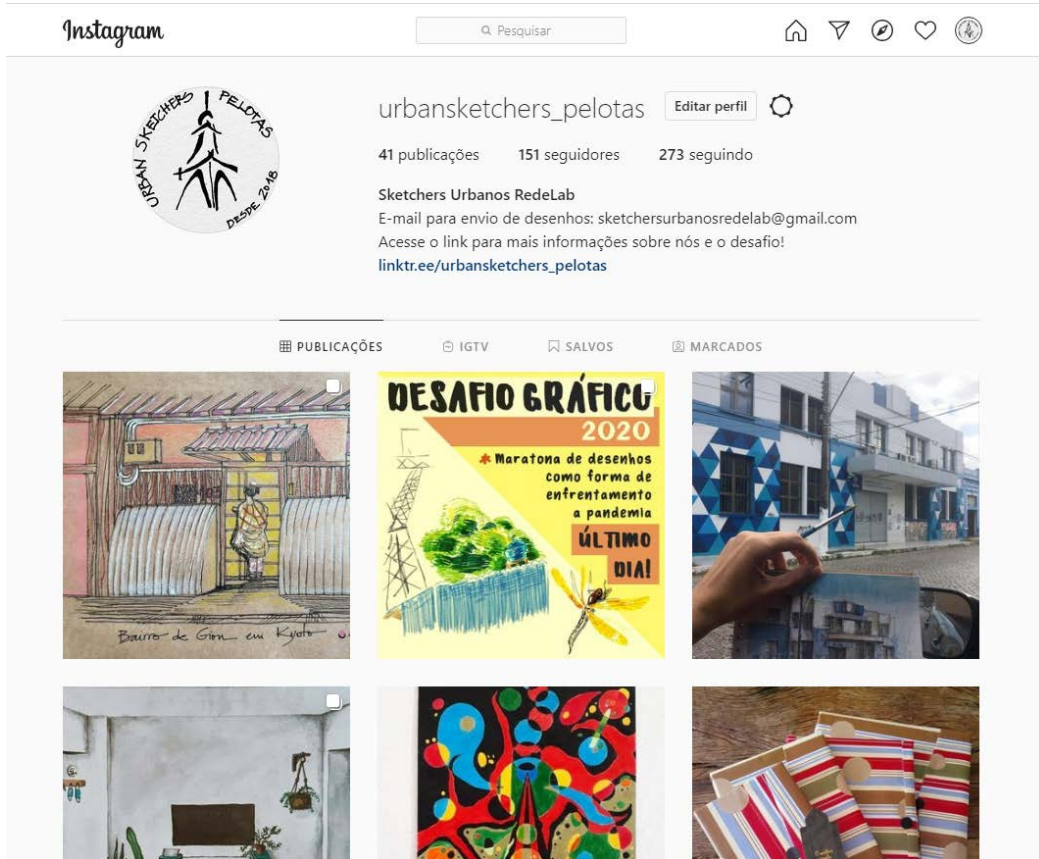


Figura 4: Postagens no Instagram. Fonte: Equipe Sketchers Urbanos

### Desenhos para colorir

Foram realizados desenhos para colorir que ao mesmo tempo serviriam para estimular comportamentos mais apropriados neste período de pandemia e isolamento social. Estão disponíveis para download no Instagram (Figura 5).



Figura 5: Desenhos para colorir. Fonte: Equipe Sketchers Urbanos

## Capa da revista Projectare

Através da parceria com o núcleo da Revista Projectare, o grupo desenvolveu a capa frontal, contracapa e capa posterior da décima edição da revista. A partir de uma imagem fotográfica foi elaborado um desenho e o material foi desenvolvido a partir de um processo de colagem. A proposta gráfica buscou uma aproximação com o tema da edição – resiliência – que está associado com o atual contexto de distanciamento social e enfrentamento à pandemia, sendo essa edição da Revista uma das ações da REDELAB em 2020.



Figura 6: Material gráfico produzido para a revista projectare. Fonte: Equipe Sketchers Urbanos

## CONCLUSÕES

As ações realizadas atingiram diferentes grupos sociais, informaram sobre o vírus e sugeriram comportamentos e práticas de higiene e autocuidado importantes neste período de isolamento e distanciamento social no contexto da pandemia do COVID-19. Além disso, promoveram o compartilhamento de vivências cotidianas, valores e formas de desenhar e representar a vida.

## REFERÊNCIAS

EDWARDS, B. *Desenhando com o Lado Direito do Cérebro*. Tradução Ricardo Silveira. 4ª ed. Ediouro, 2013. Disponível em: [https://issuu.com/laramoon/docs/desenhando\\_com\\_o\\_lado\\_direito\\_do\\_ce](https://issuu.com/laramoon/docs/desenhando_com_o_lado_direito_do_ce). Acesso em: dezembro de 2020.

MORAES, M.M. *Os impactos da pandemia para o trabalhador e suas relações com o trabalho*. Coleção - O trabalho e as medidas de contenção da COVID-19: contribuições da Psicologia Organizacional e do Trabalho. Vol. 2. Porto Alegre: Artmed, 2020. Disponível em: <https://www.sbpot.org.br/publicacoes/livros/volume-2-os-impactos-da-pandemia-para-o-trabalhador-e-suas-relacoes-com-o-trabalho/> Acesso em: dezembro 2020.

PÉREZ-NEBRA, A.R.; CARLOTTO, M.S.; STICCA, M.G. Bem-estar e Estresse Ocupacional em Contexto de Distanciamento Social. In: QUEIROGA, F. (org.). **Orientações para *home office* durante a pandemia da COVID-19**. Coleção - O trabalho e as medidas de contenção da COVID-19: contribuições da Psicologia Organizacional e do Trabalho. Vol. 1. Porto Alegre: Artmed, 2020. Disponível em: <https://www.sbpot.org.br/publicacoes/livros/volume-1-home-office-guidelines-in-the-covid-19-pandemic/>. Acesso em: dezembro de 2020.

**Equipe:**

**Ana Paula de Andrea Dametto** – professora Adjunta da FAUrb / UFPel – [anapaula.andreadametto@gmail.com](mailto:anapaula.andreadametto@gmail.com)

**Fernanda Tomiello** – professora Auxiliar do CAU/UCPel – [fernanda.tomiello@ucpel.edu.br](mailto:fernanda.tomiello@ucpel.edu.br)

**Gabrieli dos Santos da Silveira** – bolsista desta ação do projeto e aluna do CEART – [gabrielis@protonmail.com](mailto:gabrielis@protonmail.com)

**Laura Lopes Cezar** – professora Adjunta da FAURb/UFPel – [arqcezar.14@gmail.com](mailto:arqcezar.14@gmail.com)

**Natalia Naoumova** – professora Adjunta da FAUrb/UFPel – [naoumova@gmail.com](mailto:naoumova@gmail.com)